



CÂMARA MUNICIPAL DO

RECIFE

CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA

VEREADORA ELAINE CRISTINA

APROVADO

6ª Sessão Ordinária - 27/02/2024

ROMERINHO JATOBA

Presidente

REQUERIMENTO Nº 1039/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um **Voto de Aplausos e Congratulações à mestre e doutora pela pós-graduação em Serviço Social da UFPE Tatiane Michele Melo de Lima**, em celebração ao dia **11 de fevereiro**, data na qual se comemora o **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**.

Da decisão desta casa, dê-se ciência à sra. Tatiane Michele Melo de Lima, por meio dos seguintes endereços eletrônicos: tatiane.mlima@ufpe.br.



JUSTIFICATIVA

O Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências é comemorado no dia 11 de fevereiro, desde 2016. A referida data foi estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 22 de dezembro de 2015, por meio da resolução A/RES/70/212.¹ Este dia foi instituído com o objetivo de reconhecer o papel fundamental exercido pelas mulheres e pelas meninas na ciência e na tecnologia.

Em que pese os importantes avanços, ainda não foi alcançada a realidade desejada de participação igualitária das mulheres nas ciências. Nesse sentido, dados da ONU e da UNESCO apontam que as mulheres representam menos de 30% dos pesquisadores no mundo todo e demonstram como ainda persistem as barreiras e a baixa representatividade para mulheres e meninas, sobretudo em áreas como ciências, tecnologia, engenharia e matemáticas (STEM, na sigla em inglês).²

Na publicação “Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática”, a UNESCO aborda as possíveis barreiras para a baixa representatividade das mulheres neste campo de estudo, a partir de exemplos ao redor do mundo reconhecidos atualmente, de alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento econômico das meninas e mulheres por meio da educação, conforme trecho do texto a seguir:

Apesar do aumento no acesso, em muitos contextos, obstáculos socioeconômicos e culturais, entre outros, ainda impedem as alunas de concluírem e se beneficiarem plenamente de uma boa qualidade educacional de sua escolha. Essas barreiras aumentam na adolescência, quando os papéis dos gêneros se tornam mais arraigados para as meninas, e a discriminação de gênero, mais evidente. Tais barreiras incluem responsabilidades domésticas e de cuidado, casamento e gravidez precoces, normas culturais que priorizam a educação dos meninos, instalações sanitárias inadequadas nas escolas, preocupações dos pais quanto à segurança das meninas

¹ <https://www.unesco.org/pt/days/women-girls-science>

² <http://uspmulheres.usp.br/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-nas-ciencias/>



no caminho de ida e volta da escola, e violência escolar relacionada ao gênero. Adolescentes do sexo feminino de áreas rurais e desfavorecidas têm um risco maior de exclusão educacional transnacionais e regionais revelam diferenças de gênero nos campos de estudo de STEM e no desempenho de aprendizagem, em particular nos níveis de ensino mais elevados e em disciplinas específicas.³

Desse modo, por se tratar de um problema global, que perpassa as múltiplas instituições, é importante o poder público reconhecer as disparidades e a urgência de maiores iniciativas para construir um ambiente acadêmico mais inclusivo e de oportunidades iguais para homens e mulheres. A implementação de programas que viabilizem a presença e a permanência das mulheres no espaço acadêmico, por exemplo, é uma forma de avançar em direção a essa igualdade.

Ademais, colocar em destaque mulheres que transpassaram essas barreiras socioeconômicas e culturais e conseguiram ocupar espaço nas ciências é também um modo de incentivar a inserção das mulheres e meninas neste lugar. Os nossos aplausos guardam um propósito de dar visibilidade às mulheres que romperam os estigmas em suas trajetórias e abriram caminhos antes inacessíveis para as mulheres.

O Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências é uma ocasião oportuna para evidenciar essas mulheres, bem como para refletir que a garantia da maior representatividade está diretamente ligada à redução das situações de vulnerabilidades sociais provocadas pela desigualdade de gênero.

Diante disso, considerando o destaque do nosso mandato para a pauta das mulheres, decidimos, neste ano, homenagear mulheres cientistas, tanto para reconhecer e valorizar o importante trabalho que desempenham em nossa sociedade quanto para exaltar a quebra de barreiras que elas representam a respeito do acesso à ciência e da participação de mulheres e meninas nessa área.

³ <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691>



Em virtude das razões apresentadas, pedimos o apoio dos nobres colegas da Casa José Mariano para homenagear Tatiane Michele Melo de Lima, mulher negra, docente do curso de Serviço Social da UFPE, graduada em serviço social pela Universidade Federal de Pernambuco e mestre e doutora pela pós graduação em Serviço Social da UFPE.

Sobre a sua trajetória profissional, convém ressaltar que Tatiane atuou como Assistente Social na Defesa civil do Recife, entre 2008 e 2017, e na Secretaria da Mulher do Recife de 2017 a 2019. Além disso, exerceu a docência na Faculdade de Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Serra Talhada, onde coordenou o grupo de pesquisas em gênero Vanete Almeida, bem como na Faculdade Estácio do Recife, de 2012 à 2019.

Ainda, lecionou na pós-graduação de projetos sociais e políticas públicas da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, de 2015 à 2019. Atualmente compõe os seguintes grupos de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Poder, Cultura e Práticas Coletivas - GEPCOL e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Ciências e Culturas (HYPATIA), exercendo pesquisas sobre os direitos sexuais e reprodutivos, violência obstétrica, gênero e raça. Participou também de duas gestões do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS PE, respectivamente 2011 e 2020.

Por esses motivos, diante de tantos feitos e dedicação na área da ciência, considera-se de muitíssima relevância a vida desta mulher para o Município do Recife, inclusive por ser referência para meninas e mulheres negras, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres colegas da Casa José Mariano para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 2024.

ELAINE CRISTINA
Vereadora da Câmara Municipal do Recife - PSOL

